

1997-2006

Aviso Importante

Sessões

Entrevista

[OPINIÃO](#)
[ENTREVISTAS](#)
[ARTIGOS](#)
[PÔSTER](#)
[PRÁTICA](#)
[NAVEGANDO](#)
[LER E LER](#)
[FÓRUM](#)
[TESES](#)
[GALERIA](#)
[NOTÍCIAS](#)
[DOWNLOAD](#)
[UM MINUTO](#)
[IMAGEM](#)
[ENSAIO](#)
[LEITURA](#)
[MEMÓRIA](#)
[CATÁLOGO](#)
[SUPLEMENTO](#)
[ESTATÍSTICA](#)



Contatos

Jenner Cruz

[ESCREVA](#)
[E-MAIL](#)
[PESQUISE](#)
[EDITOR](#)
[AVISO](#)

Prof. Jenner Cruz participou deste bate-papo, no dia 12 de fevereiro de 2006. Durante 90 minutos contou um pouco da sua vida e do seu modo de pensar.

Números
Anteriores

Formato Antigo



Clique
Rápido

[SBN](#)
[ABTO](#)
[ABCDT](#)

Sebastião: Prof. Jenner conte um pouquinho da sua historia. Onde o senhor nasceu?

Prof. Jenner: Nasci em São Paulo mesmo, mas a minha família morava em Mogi das Cruzes, de forma que eu fiz até o ginásio em Mogi das Cruzes, depois eu vim estudar em São Paulo. Naquele tempo não tinha colégio em Mogi, então fiz o colégio no Presidente Roosevelt, na rua José Joaquim, que era um colégio estadual aqui em São Paulo e, de lá, entrei direto na Faculdade de Medicina da USP, em 1948, onde me formei em 1953. Está fazendo quase 53 anos.

Sebastião: O senhor nasceu quando?

Prof. Jenner: 29 de maio de 1929. Aqui em São Paulo, porque lá em Mogi não tinha maternidade, então eu vim pra nascer aqui em São Paulo.

Sebastião: Foi criado em Mogi?

Prof. Jenner: Criado em Mogi

Sebastião: Até que idade o senhor ficou em Mogi?

Prof. Jenner: Até o colégio, até 14 anos? Quando acabei o ginásio tinha 14 anos, acho.

Sebastião: Aí o senhor veio sozinho pra São Paulo?

Prof. Jenner: Não, eu vim morar numa pensão onde morava um tio também que era estudante de Medicina.

Sebastião: Aí o senhor veio pra São Paulo morar na mesma pensão que ele?

Prof. Jenner: É. Foi.

Sebastião: Qual era a profissão dos seus pais?

Prof. Jenner: A minha mãe foi professora. Ela formou-se como professora mas só fez umas duas ou três substituições quando era

jovenzinha. E o meu pai era médico. Milton Cruz e minha mãe Maria de Lourdes Borges Vieira Cruz

Sebastião: São vivos?

Prof. Jenner: Não, já faleceram.

Sebastião: E o senhor tem quantos irmãos?

Prof. Jenner: Eu tenho 2 irmãos, uma irmã e um irmão; a irmã mais velha e o irmão é bem mais moço. Eu sou o do meio.

Sebastião: E quando o senhor veio pra São Paulo, o senhor veio sozinho?

Prof. Jenner: É. Vim sozinho.

Sebastião: E São Paulo na época já era o perigo que é hoje ou não?

Prof. Jenner: Não, não, não, não tinha perigo nenhum.

Sebastião: E o senhor ficou em que pensão, o senhor lembra isso direitinho?

Prof. Jenner: A primeira pensão que eu fiquei foi na Av. Angélica, n° 1039.

Sebastião: E o que é hoje nesse local? O senhor sabe?

Prof. Jenner: Agora é um prédio de apartamentos.

Sebastião: Vários estudantes?

Prof. Jenner: É, com várias pessoas, tinha alguns estudantes também do Mackenzie, estavam lá. Tinha estudante da faculdade de Direito, cursando a Faculdade de Direito. Tinha também pessoas que não eram estudantes. Tinha bastante hóspedes, todos hóspedes.

Sebastião: Professor e nessa época o senhor já queria fazer Medicina?

Prof. Jenner: Já, já, eu sempre, nunca tive outra opção.

Sebastião: Mas era imposição do pai ?

Prof. Jenner: Não, não, não. A minha irmã quis ser médica, o meu pai não deixou. Agora, o meu irmão também é médico.

Sebastião: Uma irmã que não foi médica...e ela optou por...

Prof. Jenner: Ela formou-se em professora de inglês, inglês e alemão, mas lecionou só inglês, ela lecionou até se aposentar em São Paulo.

Sebastião: O senhor acompanhou de perto essa posição do seu pai? Foi uma época dura?

Prof. Jenner: Não, não, foi uma coisa muito pacífica, o meu pai muito autoritário e nós éramos obedientes. (risos)

Sebastião: Ah é?

Prof. Jenner: Eu tenho a impressão que papai, sendo médico, achava que a Medicina não era um bom para as mulheres. Na turma dele não tinha mulheres, não se vê mulher, naquele tempo tinham poucas mulheres, antigamente né? Ele era formado no Rio de Janeiro, pela praia Vermelha.

Sebastião: E ele foi terminantemente contra?

Prof. Jenner: Não. Ele foi contra, não *terminantemente* contra.

Sebastião: Mas com vocês, homens, não teve problema nenhum?

Prof. Jenner: Não, não tive problema nenhum. Éramos incentivados

Sebastião: A vida na pensão devia ser uma mordomia...afinal, filho de

médico.....

Prof. Jenner: Não, nada disso. A gente comia comida de pensão né? Comida de pensão!, Estudava e voltava pra pensão, quer dizer, à noite ia pro futebol às vezes, os colegas da pensão iam, nós morávamos perto do Pacaembu, Av Angélica, pertinho do Pacaembu, então muitas vezes nós íamos, ou íamos comer doce na esquina ou íamos pro futebol (riso) quando havia jogo.

[clique para continuar](#)